

# Adultos também morreram sem remédio

*CRM e Secretaria de Saúde investigam Hospital de Mato Grosso do Sul para checar denúncias feitas por ex-diretor*

**C**ampo Grande — A falta de medicamentos no Hospital de Caridade de Corumbá, a 420 quilômetros de Campo Grande, pode ter provocado a morte de 45 adultos e crianças nos últimos 30 dias. A suspeita está sendo investigada por uma comissão de médicos do Conselho Regional de

Medicina de Mato Grosso do Sul, conforme afirmou ontem o presidente interino do órgão, Marcos Paulo Tiguman.

Na terça-feira passada o diretor clínico do hospital, Ulisses Medeiros, disse que nove crianças entre três meses e quatro anos morreram na instituição por falta de an-

tibióticos adequados. Os menores mortos estavam com pneumonia dupla e infecção intestinal. De acordo com o ex-diretor do hospital, Luciano Frei de Barros, as mesmas doenças mataram 36 adultos internados nos últimos 30 dias.

Barros entregou ao CRM-MS um dossiê com várias denúncias contra a casa de saúde, inclusive administrativas. Com base no documento, fiscais do CRM-MS estão inspecionando o hospital e esperam concluir o trabalho até a próxima segunda-feira.

"Com a realização da inspeção

no hospital poderemos tomar algumas decisões", disse Tiguman. A nossa maior preocupação é saber com a máxima urgência se o hospital tem ou não condições de atender a população, depois apuraremos as denúncias sobre os óbitos ocorridos ali."

O secretário municipal de Saúde de Corumbá, Helder Ohara, acredita que todos os problemas surgidos até agora no hospital são consequência de má administração.

"O hospital não tem pacientes particulares nem de convênios

porque desmontou a estrutura que existia para essa finalidade", afirmou. "E a atual direção não está, ao que parece, interessada nessa melhora. Vive única e exclusivamente dos repasses do Sistema Único de Saúde (SUS)", afirmou.

Ohara está em Campo Grande, onde conseguiu da Secretaria Estadual de Saúde uma partida dos medicamentos que estão faltando no Hospital de Caridade.

Ele afirmou, contudo, que o município está investigando a instituição: "Se for o caso, vamos decretar intervenção no hospital."

## AUDITORIA

Uma equipe de auditores da Secretaria estadual de Saúde está investigando a situação do Hospital de Caridade de Corumbá, onde nove crianças entre três meses e quatro anos morreram nos últimos 10 dias por falta de tratamento.

"O relatório deve ficar pronto até sexta (amanhã)", afirmou ontem o presidente da Central de Medicamentos (Ceme), do Ministério da Saúde, Renato Kleber Caldas de Carvalho, depois de entrar em contato com o secretário estadual de Saúde, Néelson Tavares.